

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 1 DE FEVEREIRO

## O mildiu e a sulfatagem em Felgueiras

Conclusão

Fui um dos que já o anno passado tratei, ainda que tarde, uma vinha, e apesar d'isso, reconheci que o sulfato era remedio efficaz para combater o mildiu. Este anno já foram mais os proprietarios que trataram as suas vinhas, mas em geral não conseguiram resultados apreciaveis. Esses tratamentos foram mal feitos, mas ainda assim foram uteis pelos conhecimentos praticos que se adquiriram.

Fui um dos que tratei sem obter em parte resultado algum. Sulfatei as vinhas de enforcado com os pós preparados segundo a formula recommendada por esta Revista, com enxofre Estacio e com a formula do sr. B. L., publicada tambem por esta Revista. O resultado foi igual para todos estes preparados. Tive tanto vinho como os meus vizinhos que só applicaram o enxofre, e as minhas vinhas não foram menos atacadas do mildiu do que as d'elles. A causa d'este insuccesso, foi em primeiro lugar principiar tarde com os tratamentos, e em segundo applicar poucas vezes, 2 e 3, os preparados. Não pude conseguir mais dos meus ca-

seiros, a quem entreguei este anno esse trabalho, e que já então receavam morrer envenenados com o verdele, nome que dão ao sulfato de cobre.

Nas vinhas que tenho em cordão, e que tratei directamente, obtive resultado bem differente; fiz a estas vinhas 7 applicações, 4 com caldo bordelez e 3 com pós. Pude assim vingar a colheita quasi por completo e só perdi perto de metade do verdele doce, e um decimo, se tanto, de Fernan Pires, não falando n'uma pequenissima parte do mourisco destruida pela anthracnose.

Os pós que empreguei n'estas vinhas, foram para o primeiro tratamento só cal com 10 % de sulfato, e nos seguintes neste Revista. O caldo foi o primeiro a 1 1/2 % de sulfato, o segundo e terceiro a 3 e o ultimo a 7.

Este foi applicado em principios de julho, em dose subida, com o intuito de combater a molestia, que fez seccar e engelhar os bagos e principiava então a apparecer no verdele doce.

Não tirando resultado algum com esta applicação, não fiz mais tratamentos e a molestia só progrediu no verdele, que, como disse, destruiu quasi metade das uvas d'essa qualidade. O resultado que obtive n'estas vinhas foi animador. Deram-me o anno passado 2625 litros de vinho e este anno, apesar de enxertar 300 vides e mergulhar, para novos alinhamentos, mais de outras tantas, e que por isso se atrozaram, colhi 3156 litros ou mais 534 que o anno passado. Se

não fosse a enxertia e mergulhia muito maior seria a produção.

Exposto o que fiz e o resultado que obtive, vou expor o plano de combate que tracei para o futuro anno, pois, apesar de mal succedido, em parte, não desanimei nem abanono as minhas vinhas. Ha muitos annos que lhe dedico uma grande predilecção; não é no ultimo quartel da vida, apesar de doente e decrepito, e quando ella mais precisa de cuidados, que a deixo entregar, sem defeza, ás pragas que a fagellam. Não fui dos ultimos que principiei a defendela do mildiu, fui dos primeiros a atacar o mildiu e o primeiro a prevenir-me com americanas para defeza da proxima invasão phylloxerica, e ainda hoje creio na possibilidade de a sustentarmos, não obstante o grande augmento de despeza a fazer.

Estou pois disposto a, no futuro anno, continuar com os tratamentos, mas não entregarei aos caseiros esses trabalhos como fiz este anno. Tomo a direcção e mando operarios por minha conta, applicar os pós todas as vezes que for necessario e receberei depois dos caseiros a parte que lhes tocar na despeza em vinho, pelo preço que correr na colheita, ou em dinheiro, como elles escolherem.

Os pós que adoptarei serão compostos pela forma seguinte: só cal com 8 % de sulfato para todas as applicações que fizer até ás proximidades da purga; metade cal, e metade enxofre com 10 % de sulfato para um só tratamento, quando o cacho estiver a querer abrir; 70 % de enxofre, 30 % de

cal e 12 % de sulfato para outro tratamento quando o cacho estiver bem limpo, e d'ahi por diante voltado a applicar só a cal com 12 % de sulfato, salvo se o mildiu se manifestar, porque n'esse caso voltaria a 2.ª ou 3.ª formula, conforme a intensidade do ataque.

Aquelles tratamentos com a 2.ª e 3.ª formula, têm por fim combater, como se sabe, as duas molestias—oidium e mildiu.

A todas as vides a que possa, com os instrumentos que ha, applicar o caldo bordelez, preferirei este preparado, principiado a 1 1/2 % passando depois a 2 até 3 de sulfato, intercallando estes tratamentos com os pós preparados pela forma exposta e segundo a occasião em que forem applicados.

Tiro como se vê o enxofre aos pós que destino ás primeiras e ultimas applicações, porque, não tendo o enxofre acção contra o mildiu e vingando-se até agora as uvas com uma e quando muito duas enxofrações, desnecessario se torna gastar enxofre inutilmente. Comsigo assim uma economia muito attendivel, sem prejudicar, pelo que me parece, o resultado a obter.

As applicações serão principia das muito cedo e não fixo o numero de vezes que farei o tratamento por me parecer que isso se deve subordinar, não a regras certas e invariaveis, mas sim ao estado do tempo, que nos deve guiar, lembrandonos sempre que temos pela frente um inimigo muito insidioso e persistente nos seus ataques.

Ahi fica o meu plano, que sujeito á apreciação dos viticultores, e acerca do qual desejo e peço a

opinião de todos e em especial da tão illustrada como competente redacção d'esta Revista.

Ignacio Soares de Vasconcellos.

Dã «Vinha Portuguesa».

## Noticiario

### Club Commercial

Este club parece apostado em se tornar uma das primeiras agremiações de instrucção e recreio entre as suas congeneres que existem no paiz, e consegue-o.

Ultimamente offerece um a animação tal que atrahê todos os que estão nas condições de frequentar aquella sociedade.

Quem se recordar de que era ainda ha poucos annos aquella agremiação, tão modesta, vindo com meia duzia de socios, que procuravam sustentala e em todas as suas forças, salientando-se n'aquelle numero José Fernandes da Costa, um dos socios installadores, que com uma dedicação pouco vulgar, lhe prestou toda a qualidade de auxilio, para que prosperasse a sua instituição para honra dos empregados commerciaes que a crearam e à qual pertenciam, hoje

admiração de todos pelo seu talento, fez-me odear a vida.

Não quiz mais vel-o nem ouvi-lo, mas infelizmente para mim, não consegui esquecer-o. E' verdade, minha pobre Laurencia, amo-o ainda. Mas elle fez-me soffrer tanto, derrubou tão abruptamente o pedestal das minhas illusões mais queridas que lentamente, senti o coração atropiado e tornei-me a descrente que tu vês. Já não acredito em nada, bom.

Eu, cujo coração de anjo, se compadecia de todas as miserias humanas, que tinha lagrimas sinceras, para todas as infelicidades, já nada vejo, que consiga commover-me. Só elle, esse miserável, indigno do meu affecto, esse unicamente, consegue ainda impressionar-me. Oh os homens, como eu os odeio a todos! Porque são todos, os mesmos seres, injustos e perversos, fazendo o mal por consciencia, gosando nas nossas lagrimas e na nossa desdita, não se importando de nos perder no conceito de nós mesmas e da opinião dos outros, contando que isso lhe li-songee a vaidade e o orgulho.

(Continua).

## (3) FOLHETIM

LUCINDA RIBEIRO

## VINGANÇA

(Continuado do n.º 900)

Cahida indolentemente, n'uma das poltronas, ao lado do divan, em que a viscondessa, se deixara pender, uma linda mulher, tão morena, quanto ella era clara, de magnificos olhos de diamante negro, labios purpurinos, fronte altiva, onde cahiam em profusão, os aneis do seu cabello preto, com tons azulados, ria zombateiramente, emquanto as suas mãos, finas setinosas, de dedos compridos, e unhas rosadas, como petalas de camelia, folheavam impacientemente, as folhas de um livro em que os seus olhos mal se fitavam.

Pobre Laurencia! — exclamou ella com um tom de comica piedade.

Fazia-te muito ingenua, muito crente mas tanto, não, confesso-l'o.

Um fundo suspiro, solevantou o peito de Laurencia.

E' verdade! — murmurou ella, muito baixo, como se fallasse consigo propria — é verdade, Marcella, creio no amor platónico, eu. Creio, e continuarei a crer enquanto na minha vida, já tão desgraçada se não der um facto qualquer que me obrigue a pensar o contrario.

Marcella, voltou-se subitamente para a viscondessa. Deixara de rir.

Os seus olhos, grandes, em que longas flammaes de paixão mal contida punham irríveis reflexos, afundavam-se n'uma sombra de vaga melancolia, que os tornava maiores e mais profundos.

Quê — disse ella, inclinando-se para Laurencia. — Tambem como tu fui desgraçada no casamento; como tu tambem adorei meu marido. Puz n'esse amor, toda a minha alma, todo o meu ideal, toda a minha ventura. Durante annos fui feliz. Mas um dia, um dia fatal e que devia brutalmente despedaçar toda a minha existencia, conheci que era traçoada, por esse homem, a quem pertencia em corpo e alma, a quem divinisaava como um deus, de quem era mais escrava, que mulher, visto que elle, não tinha mais que ordenar, para eu obedecer.

Pensei que morria de dôr. Sim, meu marido fazia a corte a outras mulheres. Os labios que me beijavam hypocritamente estavam manchados de outros beijos os braços que me estreitavam, haviam ainda na pouco, estreado com paixão, outro corpo, talvez não tão bello, como o meu mas sem duvida mais desejado.

Soffri muito. Mas nas luctas moraes da existencia, e que o coração se retempera para encarar friamente, esta cousa ridicula e monstruosa, que se chama, mundo.

Jurei, que não mais acreditaria no amor visto que sendo illudida, no mais intenso affecto da minha vida, essa desillusão despeçava o passado e destruiu para sempre o futuro. Enganei-me. Era nova, era bonita, disseram-m'o e eu em vez de cerrar os ouvidos à lição, dei attenção a essas phrases de paixão, e julguei-me menos desgraçada no mundo.

Vês Laurencia? Era exactamente, ahi que estava a desgraça. Eu não podia viver sem amar, queria amar e ser amada, mas d'ahi a ser adúltera, ia um abysmo tão fundo que eu jámais o transporia. O homem que me jurara o seu amor, amava-me effectivamente, julgava-o eu. Fiz-lhe jurar que me respeitaria, e elle assim o fez. Eu

sonhara a felicidade ideal, do paraíso na terra. Viver acalentada pelo affecto de um homem, que só vivia para mim que me seria fiel, que pensaria em mim constantemente, que não teria mais vontade que a minha propria, cuja alma se edificasse com a minha, seria a ventura sem igual.

Mas á medida que as nossas relações se tornavam mais intimas, exactamente quando eu me julgava feliz, e conseguira esquecer o passado, elle começou de tordar-se sombrio. As minhas caricias, as caricias de irmã, que eu lhe concedia, irritavam-no, em vez de o fazerem feliz, e um dia como eu lhe exprobasse chorando, o seu nenhum affecto, disse-me brutalmente, sem piedade pelas minhas lagrimas, sem pesar pelos meus soffrimentos, que eu fôra uma louca, em fazer-lhe jurar que me respeitaria. Que o amor platónico não existia senão na imaginação, de uma louca como eu, que levava o romanticismo até ao exagero, tornando-me n'a haphisica, eu casada, e que não devia ignorar que o homem que ama uma mulher tem um unico objectivo: possuil-a.

Esta brutalidade revoltante, tão inesperada, quanto ella partia de um homem intellig'entissimo, de um poeta que se tornará alvo da

pasma da rapida e notavel metamorphose porque tem passado, off-recendo aos seus associados que já são em grande numero, tudo quanto possa contribuir para a instrucção, recreio, conforto e fraternal convivio.

Na vanguarda d'esta extraordinaria nota de vida que o club offerece, salienta-se a sua direcção que não descança um momento do seu empenho para que os associados tenham a miúdo, conferencias, soirées, concertes, enfim, tudo.

Ha poucos dias, por exemplo, deu lhes uma soirée musical por distinctos concertistas, e para hoje já lhes offerece uma soirée costumée que, a julgar pelo que temos ouvido, promete ser brilhante.

Nós fazemos votos, para que estas festas se amiudem pois são ellas que insufflam o progresso a estas casas de recreio,—e a verdade manda Deus que se diga—n'esta cidade tão precisas são.

A este club foram offerecidas ultimamente 3 obrigações do mesmo, pelos snrs. Francisco Ribeiro Martins da Costa, Francisco Dias de Castro e Rufino Luiz Ferreira.

A direcção resolveu n'uma das suas ultimas sessões crear uma aula de musica para os seus associados.

Banco de Guimarães

Reuniu-se hoje, como noticiaramos, a segunda assembleia geral do Banco de Guimarães, para approvação do relatório da gerencia e parecer do conselho fiscal, e eleição dos corpos administrativos, por terem os actuaes terminado o seu triennio.

Depois d'alguma discussão e esclarecimentos da gerencia cessante, foram approvados o relatório e parecer do conselho fiscal, assim como um voto de louvor á gerencia pelo zelo e sollicitude com que administrou aquelle Banco.

Em seguida procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, ficando eleitos os seguintes snrs.:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, barão de Pombeiro.

Vice-presidente, dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

1.º Secretario, Fortunato José da Silva Bisto.

2.º Secretario, José Ribeiro Martins da Costa.

CONSELHO FISCAL

Effectivos

Domingos José de Sousa Junior.

Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães.

Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Substitutos

Manoel Barbosa Pereira Guimarães.

José do Amaral Ferreira.

Antonio Joaquim d'Abreu Melgaço.

DIRECCÃO

Visconde de Sendello.

Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Dr. Joaquim José de Meira.

SUBSTITUTOS

Dr. Ignacio Teixeira de Menezes.

Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Antonio José da Silva Basto.

O 24.º anniversario da Associação Artistica Vimaranesse

E' no dia 6.º do corrente o 24.º anniversario d'Associação Artistica Vimaranesse.

Os serviços que esta aggréguação vimaranesse tem prestado aos seus associados n'este longo periodo de 24 annos, estão indelevelmente gravados em caracteres d'ouro no coração de todos aquelles que tem recorrido á sua benemerencia.

Sustentada com muitos sacrificios dos socios, e auxiliada pela protecção de benemeritos cidadãos, que d'ella se tem lembrado, a Associação Artistica Vimaranesse ainda vive, prestando soccorros, aliviando dores e enchagando lagrimas talvez em olhos que nunca chorassem!

Para commemorar o seu 24.º anniversario, a briosa commissão que promoveu os bailes de mascaras em beneficio das obras d'associação, solemnizará esse dia, dando assim uma prova da sua entranhada dedicacão por tão sympathico grêmio.

No dia 6, á alvorada, uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade, e algumas girandolas de foguetes subirão ar.

A's 10 horas celebrará-se, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma dos socios fallecidos, com a assistencia de todos os socios activos e humanitarios, seguindo-se uma sessão solemnem na casa d'Associação em que tomarão parte alguns dos nossos mais distinctos oradores.

Durante a sessão haverá fogo e musica.

Enfermidade

Tem estado bastante doente o nosso presado amigo Antonio Guimarães.

Sentimos o seu estado, e fazemos ardentes votos pelo seu restabelecimento.

Missa nova

Dia de plena festa em Vizella domingo passado no templo e fóra do templo.

Celebrou a sua primeira missa n'este dia o sympathico e bem querido padre José da Silva Pereira Caldas, na parochial igreja de S. Miguel das Caldas.

Foi cantada a instrumental, havendo exposição do Sacramento e sermão pregado pelo distincto orador sagrado, o reverendo abbade de Lustosa, que, como sempre, fez uma oração eloquente, relativa ao sacerdocio e á missão do padre na sociedade.

Foram acolytos o seu discipulo padre José Alves, de S. Cypriano e o seu amigo padre Firmino de Freitas, de Vizella e professor do Collegio de S. Damaso, mestres de cerimoniaes, os reyd. reitor de Santo Estevão, seu professor que foi, e abbade de Moreira de Conegos, e assistentes o reyd.º padre José da Silva Padrão, cura da freguezia, e o seu antigo professor padre Abel de Freitas.

Houve enorme concorrencia de gente no templo, o que tornou devéras grande esta festa tão atrahente, e toda correu para junto do altar, dobrando os joelhos para b'ijar as mãos do novo levita, ás quaes baixava pela primeira vez o grande Senhor de tudo.

Terminada a festa no templo com a edificante cerimonia do beija-mão, foi começar depois fóra do templo, no Hotel Visella, com um banquete de familia, em que se contavam uns cincoenta convivas.

A sala do jantar estava elegantemente adornada e a frente do hotel vistosamente embandeirada, e tocou durante todo elle e ainda depois a philarmonica vizellense.

Estiveram animadissimos os brindes que se fizeram em saudação do novo levita da sympathia de todas os que o cercavam pelas suas bell's qualidades e virtudes, e aos paes do mesm' sendo o primeiro o do reyd.º padre Abel de Freitas, seguindo-se-lhe o reyd.º abbade de Lustosa, e depois dr.raulio Caldas, tomando estes dois ultimos a palavra por mais d'uma vez no que fallaram calorosamente.

Fallaram tambem brihantemente o intelligente parcho de Santo Estevão de Urgez, o illustrado abbade de Moreira de Conegos, e o distincto professor do collegio de S. Damaso, padre Firmino de Freitas.

Dando-se termo aos brindes pel's dois chistosos e sapientes oradores, abbade de Lustosa e dr. Brantio, foi concluir-se a festa com uma pequen a soirée no salão do hotel, acabando tudo com uma grande salva de tiros pelas 11 horas da noite.

O joven sacerdote e seus pais foram alvo das maiores exaltações pela conquista de tão desejada realisacão que era o sonho durado d'um e outro.

Que elle seja feliz no futuro que o espera, e que seus pais possam depois da plena satisficão que poteram ter, como o velho Semeão, de verem o que

seus olhos anciavam contemplar, que elles possam, sim, por muito tempo ainda gosar a vista d'esse por quem empregaram o ultimo dos seus sacrificios.

Restabelecimento

Está quasi restabelecido o snr. Jeronymo de Castro, digno ajudante da conservatoria, assumindo já o seu cargo.

Prorrogação de praso

Graças á intervençào do sr. Francisco Maria Marreiros, digno escrivão de fazenda, o governo prorogou o praso do recebimento das contribuições geraes do estalo n'este concelho até ao fim de fevereiro.

Quem assim sabe alliar os interesses do Estado aos sacrificios do contribuinte, torna-se digno dos maiores encomios.

Furacão

Ontem, pouco depois do meio dia, atravessou esta cidade um furacão, revolvendo algumas telhas dos telhados, e quebrando alguns beiraes.

Não nos consta que houvesse outros prejuizos.

Romagem

Realisa-se amanhã a romagem de Nossa Senhora da Luz, que se venera na capellinha assim denominada, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, suburbios d'esta cidade.

Costuma ser muito concorrida.

Ferro duplo T

Tivemos occasião de ver na acreditada officina do snr. Luiz de Pina, este ferro, o melhor até hoje conhecido para latadas, e tendo feito uso d'elle, recommendamo-lo, não só pela sua leveza, como tambem pela sua resistencia.

E' excellente para latadas como já experimentamos.

Y.

Thetro de D. Afonso Henriques

Domingo 4 de fevereiro

BAILE DE MASCARAS

Em antes do baile subirá á scena pela primeira vez, n'esta cidade, a opereta em 1 acto—musica do maestro Lagueva—:

48 para homens, 39 p'ra mulheres

Pr. ás 8 horas.

Preços: por assignatura a ma

roles 1.ª e 2.ª ordem, frente, para duas noites 3:000, lados 2:500; 3.ª ordem, frente 2:000, lados 1:500, Avulso, 1.ª e 2.ª ordem, frente, 2000, lados 1:500; 3.ª ordem, frente, 1:200 e lados 1:000. Plateia cada noite 250.

Grupos decentemente vestidos, gratis.

Casa de Modas

Lopes de Sequeira & Companhia, 285, rua do Onro, 285 = LISBOA.

ANNUNCIOS

Agradecimento

SIMÃO da Costa Guimarães, quasi restabelecido do desastre que lhe succedeu em Visella agradece, penhoradissimo, ás pessoas que se interessaram pelo seu restabelecimento e ás que se dignaram visitá-lo durante a sua enfermidade, tributando a todas o seu profundo reconhecimento.

Guimarães, 1 de fevereiro de 1894.

1951

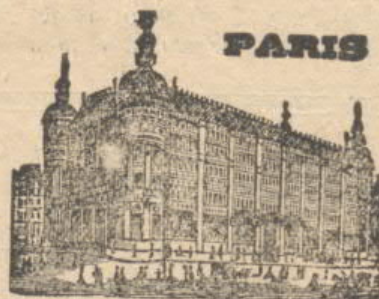
RELOJOEIRO

Chegado á pouco a esta cidade, concerta relógios com perfeição.

RUA D'ALEGRIA N.º 5

Guimarães

1952.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Envia-se gratis e franco

o catalogo geral illustrado em portuguez ou em francez contendo todas as novidades para a ESTACÃO de VERÃO, a quem o pedir em carta franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Cª

PARIS

São igualmente enviadas franco as amostras de todas as tecidos que compõem os nossos immensos sortimentos, especificando-nos o melhor possível os generos e os preços.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 105-11.

Todas as encomendas expedidas por intermedio da nossa casa reexpedidora de Lisboa são franco de porte até aquella cidade, seja qual for a sua importancia.

Para as outras localidades, as despesas de reexpedição são por conta dos nossos clientes.

As encomendas pedidas a Paris e acompanhadas de sua importancia, podem ser expedidas directamente ao endereço do cliente, em tantos volumes postaes, franco de porte, quantas vezes 50 francos se contiverem na factura.

Todas as nossas transacções são feitas ao cambio do dia.

Para outras explicações consulte-se as condições d'expedição nos nossos catalogos.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

**O PROCESSO DO RASGA**

Ou o relógio do Abbade 7do

Campanhã

Ou humilia por um frade da Arrabida

BFNTO CARQUEJA

**A LIBERDADE DE IMPRENSA**

Reformis in Lyspnsaobis — Crítica, compilação completa de legislação da imprensa em Portugal desde 1832—A legislação estrangeira

Preço 500 rési

A VENDA nas livrarias Magalhães & Moniz, Lugan & Genoloux e Lapes & C.

**A Ilustração da Costura**

Publicação quinzenal

Rua de Gudim n.º 7—PORTO.

Director artistico, Antonio Rollan  
O que desenhou os dois primeiros annos «O Açafato de Costura»

Admittem-se assignaturas, na Rua Sá da Bandeira, n.º 129 A Minerva

Souza Brito & C.ª Antiga Livraria de Barros & Filha, rua do Almada, 104 a 114

José da Silva Lopes—Villa Nova de Gaya

Antonio Rollan, rua de Gudim n.º 7 (proximo ao Bomfim PORTO)

Condições d'assignatura

O preço d'assignatura é de 40 reis cada numero pago no acto da entrega.

Um anno 960 reis tanto para a cidade como para a provincia.

Os snrs. assignantes por um anno tem direito a um brinde cada trez mezes consistente em um trabalho artistico especial proprio de este jornal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Rollan, rua de Gudim n.º 7. (proximo ao Bomfim—Porto)

**Operas lyricas**

O «Pescador de Perolas», «Othello», «Carmen», e todas as outras operas que têm de ser cantadas na proxima epucha Lyrica no theatro de S. João, assim como a musica da nova orçeta «O Brazileiro Pancreas», que brevemente subirá á scena n'um dos theatros do Porto, encontram-se já á venda no armazem de pianos e musicas de Eduard de Fonseca, na praça de Carlos Alberto, 8.

**A ncesinha das Giestas**

Romance de E. Marlitt

Este bello romance, que tão grande interesse despertou por occasião de ser publicado em folhetins no «Commercio do Porto», acaba de sahira em volume. De entreccho interessante, essa eitura enleva o espirito, ao mesmo tempo que nos conduz a conclusões da vida pratica.

A venda no escriptorio da administração do «Commercio do Porto».

Preço 500

Para os srs. assignantes do «Commercio do Porto» 400 reis.

**SOCIEDADE**

Martins S: rmento

A contar d'esta data e por aço de 15 dias acham-se

patentes na casa da Sociedade, para serem examinadas pelos socios, as contas da gerencia do ultimo anno

Assembléa geral para exame e approvação de contas é ro dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde.

No falta de maioria dos socios no dia indicado, em 12 de fevereiro ás mesmas horas.

Guimarães 11 de janeiro de 1894.

O Secretario Gaspar Paul.

**Elixir anti-escrofuloso**

Ferro-iodado

Modificação importante do afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella com applicação aos casos especiaes das manifestações escrofulosas seguintes:

Ganglios lymphati-

cos—Infartes, ulceras, fistulas, etc.

**Pelle**—Escrofulides vesiculas e escamosas, como erythemas, eczemas, ectymas, impetigo de lupus.

**Mucosas**—Pharyngites broncites e inflamações intestinaes escrofulosas.

**Orgãos dos sentidos**—Em todas as optalmias escrofulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (temos casos de dura onde havia completa cegueira) conjunctivites, blephasites e keratites; otites e caria do rochedo.

**Tecido cellular**—Nos abcessos frios, hydratoses, cironovites fungosas e tumores brancos: posistites e osteit s com caria consecutiva.

**Visceras**—Nas bronchites e pneumonia caseosa, degeneração amyloide do figado e rins, das capsulas suprarenaes, etc.

Deposito em Guimarães em casa de Manoel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

Remadas: Ferro duplo T

Economia em remadas Ferro duplo T

**FUNDIÇÃO VIMARANENSE**

**E COLCHOARIA**

DE

**José Mendes de Castro**

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, o unico n'esta cidade, montado de forma a satisfazer com promptidão e modicidade em preços, qualquer obra que diga respeito ás suas especialidades, encontra o publico um variadissimo sortido d'excellentes eanias de ferro, moderna e solidamente fabricadas; diversidade em bombas de pressão ou de picota, muito duraveis e de facilissimo manejo; encanamentos de todos os diâmetros para as mesmas em tubos de ferro fundido ou galvanizado; fogões de ferro, em todos os gastaveis tamanhos, systema modernissimo, para cosinhar a lenha e a carvão; arados de ferro, baratos, vantajosamente us: os no campo; cruzes, fundidas, para sepulturas razas e para mausoleus, bonitos gostos e varios tamanhos; serviços de folha e zinco, para lavatorios, consistentes e bellamente pintados; «bidets», de zinco; enxergões, travesseiros e Toma encomendas de portões de ferro, saccadas—quer fundidas quer forjadas—, collocações e concertos em bombas, pintura fina em objectos de folha e zinco, cofres á prova fogo e pintura dos mesmos.

Para ramadas recommenda o ferro duplo T, grande invento, para as tornar baratas e quasi eternas

Ningum faz ramadas Ferro duplo T

Duração em ramadas Ferro duplo T

VINHOS E CHAMPAGNS



DA COMP.ª VINICOLA

Fiambre e Salame, morcellas, grande sortido em champagnes, cognacs e licores etc.

ESPECIALIDADES

Especial manteiga e queijo Mont d'or e de Coura.

Chá russo em pacotes.

**PAYO GALVÃO**  
Gerqueira Junior

**MERCEARIA E CONFEITARIA**

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do palacio de christal portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, enconsra-se egualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, ect, fabricada n'esta casa.

Exenta-se qualquer encomenda de doce de prato, como sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café enpaetado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEIS

31—LARGO DE NOSSA SENHORA DA GUIA—37

**Empreza de Vinhos Medicinaes**



63. Infante D. Henrique. Porto

Telephone n.º 318

**VINHOS MEDICINAES**

Preparados com optimos VINHOS DO PORTO, segundo a Pharmacopéa Portuguesa, sob a direcção do pharmaceutico M. A. Ferreira Mendes

Preços correntes dos vinhos á venda independentemente de recolta modica

Preços correntes dos vinhos á venda dependentemente da requisição modica ou pharmaceutica

	GARRAFA				GARRAFA		
	Litro	1/2 litro	1/4 litro		Litro	1/2 litro	1/4 litro
Aromatico.....	15000	600	350	Antimonial.....	15000	600	
Ferro.....	15000	600	350	Co'chico.....	15000	650	
Geniana.....	15000	600	350	Colechico, das sementes.....	15000	650	40
Quina.....	15000	650	400	Dodaolira composto.....	15000	700	40
Quina composta.....	15000	900	500	Ipecacuanha.....	25000	1500	40
Quina ferruginosa.....	15000	900	450	Oplo.....	45000	2500	100
Rhubarbo.....	15000	450	550	Oplo, composto.....	45000	4500	100
Porto, fino generoso 20 p. c.....	800	450	250	Sella.....	15000	600	100
Porto, branco 14 p. c.....	800	450	250	Sella composto.....	15000	600	100

AGENTES: Em Lisboa—Francisco Ferraz & Ferraz, rua da Prata, 224  
No Porto—Emilio Azevedo Campos, rua de Santo Antonio, 137  
Em Guimarães—Antonio Joaquim de Sousa Mourão.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17-RUA DAS LAMELLAS-19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha.  
Repetições. . . . .  
Reclame na 1.ª e 2.ª paginas, linha. . . . .

Annuncios litterarios, publicados  
recebendo-se um exemplar na administ.

ASSIGNATURAS

Guimarães semestre. . . . . 1\$400  
F. ra de Guimarães, idem . . . . . 1\$550  
Numero avulso . . . . . 40  
Brazil (m. forte) . . . . . 6\$000  
As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem  
am ou não publicados, não são devolvidos.

OS ARGONAUTAS

Subsidios ara a antiga historia  
pd Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1\$500. Pel  
correio 1\$560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUE-  
ZAS NO SECULO 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em to-  
das as livrarias e na Agencia  
da Revista Illustrada, rua do  
Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 vol. . 400 reis

Cançonetes, com musicas  
de M. Benjamim Pereira Vian-  
na e Léon Janin. A' venda em  
todas as livrarias e no deposi-  
to: Empreza Litteraria e Ty-  
pographica, rua de D. Pedro,  
184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas  
para as famílias

Preço da assignatura

Um anno. . . . . 4\$000  
Seis mezes . . . . . \$400  
Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Cha-  
dron de Lugan Genelioux suc-  
cessores.

Divisão Judicial

Publicada em har-  
monia com a lei de  
16 de abril de  
1874

Seguido de um appendice  
contendo o mappa da nova clas-  
sificação das comarcas do con-  
tinento do reino e ilhas adjacen-  
tes, e a Ultima Divisão Comar-  
cã, approved por decreto de  
20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio,  
franco de porte.

Vende-se desde já na Li-  
vraria Archivo Juridico, de A.  
G. Vieira Paiva, editor, rua do  
Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Cerveira

Notas sobre a pe-  
nalidade, institui-  
ção e regimen  
pris onal

Contem 4 partes=1.ª Evoluçã his-  
torico-philosophia da penalidade=2.  
Direito de punir=3.ª Prisão em geral  
e prisão cellular=4.ª Problemas peni-  
tenciarios.

Obra publicada a proposito da  
circular n.º 867 da ex.ª procura durin  
regia ao Porto.

re 4000 reis

Vende-se em Santo Thyrs-  
so na livraria Thyrsense, de  
José Bento Correia, e em Gui-  
marães, no estabelecimento de  
Francisco Joaquim de Freitas

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola  
Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Venda-se em Guimarães  
na loja de Francisco Joaquim  
de Freitas, rua da Rainha; no  
Porto, na livraria Guttemberg  
Cancellaria Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

OU

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VENHO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as prin-  
cipaes livrarias.

BIBLIOTHE

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande omance de  
sensação, origin. i portuguez  
por Ladislau Batalha, formar  
dois lindos volumes m 8.º fran-  
cez, enriquecidos com excel-  
lentes estampas.

As capas da brochura em  
phantasia e chromo-litographa-  
das serão distribuidas gratuita-  
mente.

Distribuem-se cada sem a  
na 24 paginas de leitura o  
12 e uma gravura, por 40  
reis pagos no acto da entrega.  
Para a provincia as remessas  
serão ás cadernetas de 5 fasci-  
culos ou 160 paginas, e acres-  
ce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio —  
rua SARAIVA DE CARVA-  
LHO, 47, e nos logares mais  
centraes de Lisboa e Porto e  
mais terras da provincia

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUCÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartoneado  
600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Asda  
gna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da  
Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou eia  
casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os facto  
mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instrutiva, interessantissima e  
absolutamente recommendavel

2 vol de mais de 400 pag., br. 1\$000 reis; ele gantment  
cartonado 400; pelo correio 1\$400 ou 1\$500

Vende-se no Porto, na Agenc ad  
Revista Illustrada, Sá da Bandea  
217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL  
PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dictionario contém 2:424 paginas, divididas  
por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas. trez  
vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra  
estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de fica-  
rem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas  
demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, rece-  
bendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de  
entregas.

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais  
20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e  
proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e  
6—LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO ORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Poro

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do  
presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamen-  
te de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no  
dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompaña.  
dos da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Edtores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO